

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 03/2024 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREV-XANGRI-LÁ

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, em atendimento à Portaria 14/2022 do Prev-Xangri-Lá, os membros Heloisa Alves da Rosa, presidente do Prev-Xangri-Lá, Bruno Oliveira Fraga, gestor de recursos, Bruno Alberton Machado, representante do poder executivo, Franciele Aguirres Pereira, representante do Conselho de Administração e Hélio Bogado Neto, representante do poder legislativo. Também contou com a presença de João Ennes, da consultoria de Investimento Referência.

Os relatórios de fevereiro de 2024 foram explanados, referente às rentabilidades dos fundos de Investimento, meta atuarial, composição e enquadramento da carteira de investimentos do Prev-Xangri-Lá. Conforme demonstrado nos relatórios, os ativos apresentaram rentabilidade mensal de 0,91%, atingindo 74,45% da meta mensal. Quanto aos atingimentos anuais, a rentabilidade acumulada está em 1,78% e o atingimento da meta acumulada em 78,31%. João explicou que a maioria dos outros RPPS também não estão batendo a meta.

João explicou sobre o cenário, expectativas de inflação, taxa de juros, taxa selic. Após, analisaram-se as expectativas das metas de rentabilidade dos próximos anos, juntamente às rentabilidades dos títulos públicos, que atualmente estão com taxas atrativas. Com base nisso, verificou-se que o PL do Prev-Xangri-Lá está com em torno de 50% em título público, enquanto que na data das aplicações, constituíam 80%. Isso se deve pelo pagamento de cupons e pelo aumento do PL do RPPS. Sendo assim, decidiram por aplicar R\$6.500.000,00 em títulos públicos pós fixado, sem pagamento de cupom, com vencimento entre os anos 2030 e 2033, de acordo com a melhor taxa a ser cotada, desde que acima de 5,80%. Também, aplicar R\$3.500.000,00 em título público pré fixado, com vencimento em 2027, desde que a rentabilidade acima de 10%, de acordo com a melhor taxa a ser cotada. Quanto à origem dos recursos, decidiram resgatar R\$3.500.000,00 de fundo IRF-M e R\$6.500.000,00 de fundo DI.

Quanto ao fundo Icatu Vanguarda Igaraté Multimercado, João explicou que o fundo não se encontra na listagem do MPS, mas que isso não impede a aplicação, porém está sem o aval da instituição. Ficou de realizar o parecer sobre o fundo.

Questionaram a consultoria acerca do fundo CAIXA BDR nível I, visto que só no ano de 2023 o indicador teve alta de 26,36%, e sabe-se que a volatilidade das ações estrangeiras tende a ser menor do que a das nacionais. A consultoria posicionou-se de forma positiva. Sendo assim, decidiram por realizar novo aporte de R\$400.000,00 no próximo repasse de recurso do município. Quanto ao restante do recurso que será repassado, aplicar-se-á no fundo IDKA IPCA 2A.

Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas digitais.